IRMÃOS POLÍCIA
CONCURSOS POLICIAIS

DOSSIÊ PRÉ-EDITAL

O QUE A BANCA COBRA NA PCMG

Investigador de Polícia · Polícia Civil de Minas Gerais. As provas de 2024, 2018 e 2014 lidas questão por questão: o peso real de cada matéria, como cada assunto caiu e por onde começar.

3 provas | 190 questões | 13 matérias



www.irmaospolicia.com.br

ANTES DE COMEÇAR

COMO ESTE DOSSIÊ FOI FEITO

Lemos as 3 provas abaixo do começo ao fim, conferimos cada questão com o gabarito e classificamos por matéria e assunto. Todo número deste material é contagem dessas provas. Nenhum percentual foi estimado.

2024
FGV · 70 questões
Investigador de Polícia I

2018
Fumarc · 60 questões
Escrivão de Polícia I

2014
Fumarc · 60 questões
Investigador de Polícia I

SITUAÇÃO EM 10/11/2026: 3 MIL VAGAS ANUNCIADAS, SEM ATO FORMAL LOCALIZADO

A delegada-geral anunciou a autorização em 08/10/2026 e o governador falou em 3 mil vagas. Em 29/10/2026 a fase era o estudo para contratar a banca. Edital pretendido para 2026, sem garantia, podendo ir ao início de 2027. **Próxima banca:** não confirmada.

A PROVA VISTA DE PERTO

Na FGV de 2024 (Investigador) foram 70 questões de 5 alternativas em 4 horas, cerca de 3 min 25 s por questão, com eliminação abaixo de 35 acertos e sem mínimo por disciplina. Nas provas da Fumarc de 2014 (Investigador) e 2018 (Escrivão) foram 60 questões de 4 alternativas no mesmo tempo, com textos longos em Português. A FGV trocou os textos por frases soltas e passou a narrar um caso em quase toda questão de Direito.

01

DIREITO CONTADO EM CASOS

Em 2024, 28 das 32 questões de 25 a 56 partem de uma situação narrada, com personagens como João, Lucas e Matheus. Na 43, o pedido de dinheiro para influir em policiais tinha de ser enquadrado como tráfico de influência.

02

ITENS ROMANOS E V OU F

A FGV usou 11 questões com itens I, II e III e 4 de verdadeiro ou falso em 2024. Na 32 os três itens eram falsos e na 36 os três eram verdadeiros. Cada item precisa ser julgado sozinho.

03

DETALHE TROCADO NA LETRA DA LEI

O erro costuma estar em uma palavra ou um número. Na 55 de 2024, a prova falava em duas pessoas idôneas e 30 dias para destruir a droga, quando a Lei 11.343/2006 fala em pessoa idônea e 15 dias. Na 49, trocou peritos por investigadores.

04

PORTUGUÊS CURTO NA FGV

Em 2024, só a questão 1 trouxe material de apoio, um cartaz. As outras 9 usaram frases isoladas ou trechos de duas linhas. Em 2018, a Fumarc distribuiu 20 questões por quatro textos.

05

FUMARC COBRAVA MENU E ATALHO

Em 2018, 9 das 14 questões de Informática pediam onde fica um comando, como o Ctrl+Shift+N da janela anônima do Chrome (52) ou o slide mestre no menu Exibir do Impress (48). A FGV não fez questão desse tipo em 2024.

06

TANATOLOGIA EM TODAS AS PROVAS

Foram 8 questões de tanatologia nas três provas, 5 delas em 2014. Fenômenos cadavéricos e cronologia da morte voltaram na 65 de 2024.

O PESO DE CADA MATÉRIA

ONDE ESTÃO AS QUESTÕES

Quantas questões cada matéria teve em cada prova. A coluna Total soma as 3 provas (190 questões).

MATÉRIA	2024	2018	2014	TOTAL	%
Português ✓	10	20	20	**50**	26,3%
Informática ✓	8	14	10	**32**	16,8%
Direitos Humanos ✓	4	6	10	**20**	10,5%
Medicina Legal ✓	5	5	10	**20**	10,5%
Constitucional ✓	6	2	4	**12**	6,3%
Administrativo ✓	6	1	3	**10**	5,3%
Criminologia	5	5	–	**10**	5,3%
Penal ✓	5	2	2	**9**	4,7%
Processo Penal	5	3	–	**8**	4,2%
Legislação PCMG	6	1	–	**7**	3,7%
Raciocínio Lógico	6	–	–	**6**	3,2%
Legislação Especial	4	–	–	**4**	2,1%
Direito Civil / Introdução ao Direito	–	1	1	**2**	1,1%
Total	**70**	**60**	**60**	**190**	**100%**

✓ caiu em todas as provas analisadas. – a matéria não estava nessa prova. Fonte: provas e gabaritos oficiais, contagem Irmãos Polícia.

OS ASSUNTOS QUE VOLTAM DE UMA PROVA PARA OUTRA

Caíram em pelo menos duas das provas. Dentro de cada matéria, comece por eles.

MATÉRIA · ASSUNTO	PROVAS	QUESTÕES
Direitos Humanos · CF/88 e tratados internacionais	2024 2018 2014	9
Português · Redação Oficial	2018 2014	9
Português · Interpretação e compreensão de textos	2024 2018 2014	8
Medicina Legal · Tanatologia	2024 2018 2014	8
Medicina Legal · Traumatologia	2024 2018 2014	7
Português · Sintaxe: coordenação e subordinação	2024 2018 2014	6
Informática · Redes, internet e e-mail	2024 2018 2014	6
Informática · Segurança da informação (ataques e malware)	2024 2018 2014	6
Constitucional · Direitos e garantias fundamentais	2024 2018 2014	6

MATÉRIA · ASSUNTO	PROVAS	QUESTÕES	
Português · Morfologia (classes de palavras e verbos)	2024 2018 2014	5	
Informática · Editores de texto	2024 2018 2014	5	
Informática · Planilhas eletrônicas	2024 2018 2014	5	
Administrativo · Administração Pública: conceito, princípios e organização	2024 2018 2014	5	
Direitos Humanos · Sistema interamericano	2024 2018 2014	5	
Criminologia · Escolas e teorias criminológicas	2024 2018	5	
Português · Pontuação e efeitos de sentido	2024 2018 2014	4	

MATÉRIA 01

PORTUGUÊS

50	26,3%	3/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

Português tem o maior peso nas três provas somadas, 50 de 190 questões, mas encolheu: 20 em 2014 e em 2018 com a Fumarc, 10 em 2024 com a FGV. Redação Oficial respondeu por 9 das 40 questões da Fumarc (5 em 2014 e 4 em 2018) e não apareceu em 2024, embora siga no edital (item 1.1.4). A FGV cobrou leitura, sentido, tipologia e discurso em frases curtas, sem questão própria de regência, crase ou concordância.

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
Redação Oficial	–	4	5	**9**
Interpretação e compreensão de textos	3	1	4	**8**
Sintaxe: coordenação e subordinação	1	2	3	**6**
Morfologia (classes de palavras e verbos)	1	2	2	**5**
Pontuação e efeitos de sentido	1	1	2	**4**
Coesão e coerência	–	2	2	**4**
Semântica e figuras de linguagem	2	1	–	**3**
Tipos e gêneros textuais	1	1	1	**3**
Regência e crase	–	3	–	**3**
Discurso e vozes discursivas	1	1	–	**2**
Concordância verbal e nominal	–	1	1	**2**
Sintaxe: termos da oração	–	1	–	**1**

COMO CAIU

Interpretação e compreensão de textos. Na 6 de 2024, a banca pediu a inferência indevida entre pares de frases: do fato de muita gente morar em favelas não se deduz que elas sejam lugares aprazíveis. Na 7 de 2024, cobrou elementos da comunicação. Na Fumarc, as questões 1, 2, 3 e 16 de 2014 pediram ideia central e paráfrase de trechos.

Redação Oficial. Pronomes de tratamento nas 8 e 10 de 2014: Vossa Senhoria pede verbo na terceira pessoa e juiz recebe Vossa Excelência. Na 15 de 2018, a errada dizia que o destinatário do ofício vem só pelo cargo. Na 13 de 2018, a falsa defendia linguagem burocrática com vocabulário restrito.

Sintaxe: coordenação e subordinação. A estrutura 'tão... que' com valor de causa e consequência caiu duas vezes, na 13 de 2014 e na 24 de 2018. Na 4 de 2014, 'assim como' marcava comparação. Na 10 de 2024, a FGV trocou oração substantiva por substantivo, e a troca certa era 'quem vive sozinho' por 'o solitário'.

Semântica e figuras de linguagem. Na 21 de 2018, separar metáfora ('pulmão do mundo', 'quebrar o silêncio') de metonímia ('dois copos de leite', 'cinco bocas'). Na 8 de 2024, achar o termo que intensifica o anterior: 'abandonou' no lugar de 'se separou'.

Regência e crase. Três questões em 2018 e nenhuma na FGV. Na 20, o erro estava em 'aspira a estabilidade' sem crase. Na 22, só 'à minha sala' admitia crase facultativa. Na 23, a regência nominal errada era 'insensível pelas perguntas'.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 7 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Um gerente pega o cartaz feito por uma agência de publicidade contratada e o coloca na entrada da loja. A questão pedia a afirmativa inadequada sobre esse ato de comunicação.

Gabarito: Letra A: o emissor do cartaz não é o gerente, que apenas o afixou.

A FGV cobra conceito de comunicação com uma cena do dia a dia. O gerente é o único personagem que age, e por isso atrai quem lê depressa.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 25 de 2018, 'havia trago' era o uso errado de forma nominal. O particípio de trazer é 'trazido'.
- ✕ Na 14 de 2014, 'Trata-se de idosos' vinha rotulado como pronome apassivador. Ali o 'se' indetermina o sujeito, e essa era a alternativa errada.
- ✕ Na 22 de 2018, 'àquele advogado' parecia facultativa, mas a crase ali é obrigatória. A facultativa era 'à minha sala'.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- Recursos de construção textual: fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos (item 1.1.3)

PRIORIDADE Comece por interpretação, tipologia, semântica e discurso, que somaram 7 das 10 questões de 2024. Redação Oficial, regência e crase vêm depois, mas não saem do plano: estão no edital de 2024 e deram 12 questões na Fumarc.

MATÉRIA 02

INFORMÁTICA

32	16,8%	3/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

Segunda matéria em volume, com 32 questões: 10 em 2014, 14 em 2018 e 8 em 2024. A Fumarc perguntava onde fica cada comando, e em 2018 foram 9 questões de menu, guia, ícone ou atalho em Windows, Word, Outlook, Impress, PowerPoint e Chrome. A FGV passou ao conceito: IPv4 e IPv6, rede com fio e sem fio, worm e cavalo de Troia, criptografia assimétrica e licenças de software livre. Segurança e redes caíram nas três provas, com 6 questões cada.

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
Redes, internet e e-mail	2	2	2	**6**
Segurança da informação (ataques e malware)	2	3	1	**6**
Editores de texto	1	3	1	**5**
Planilhas eletrônicas	1	2	2	**5**
Apresentações	–	3	1	**4**
Sistemas operacionais	–	1	2	**3**
Software livre	1	–	1	**2**
Criptografia e certificação digital	1	–	–	**1**

COMO CAIU

Segurança da informação (ataques e malware). Na 21 de 2024, a diferença entre worm, que se replica sozinho pela rede, e cavalo de Troia, instalado pelo usuário como se fosse programa legítimo. Na 22 de 2024, e-mail falso com página clonada do banco é phishing. Em 2018, a 53 pediu o worm e a 47 o rootkit, que esconde os vestígios da invasão.

Redes, internet e e-mail. Na 17 de 2024, o IPv6 traz suporte nativo a segurança e mobilidade, opcionais no IPv4. Na 54 de 2014, o IP de classe B era 172.16.0.1, e na 55 o DNS traduzia nomes em endereços. Na 52 de 2018, o atalho da janela anônima do Chrome.

Planilhas eletrônicas. Na 44 de 2018, a referência mista =B5*C$2 permitia copiar a fórmula para baixo sem perder a linha 2. Na 54 de 2018, a função EXATO do Calc compara dois textos. Na 20 de 2024, a FGV perguntou o que não é nativo nos dois programas: macros em Python.

Editores de texto. Na 19 de 2024, o recurso que Word e Writer não têm em comum de forma nativa era a colaboração em tempo real no arquivo. Em 2018, três questões de Word 2013: WordArt (43), grupos de cada guia (49) e versalete com sobrescrito (50).

> **Software livre.** Na 60 de 2014, bastava reconhecer a sigla GPL. Na 24 de 2024, a FGV subiu o nível: a GPLv3 traz cláusulas contra DRM que a GPLv2 não tem, e a BSD não obriga a redistribuir sob a mesma licença.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 23 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Maria quer enviar a João, por criptografia assimétrica, uma mensagem que só ele consiga ler. A questão pedia com que chave ela deve cifrar o conteúdo.

Gabarito: Letra B: com chave pública de João, que só ele decifra com chave privada própria.

A FGV cobra o raciocínio, não o nome do programa. Sigilo pede chave pública do destinatário e assinatura pede chave privada do remetente.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 17 de 2024, uma alternativa dava 64 bits ao IPv4. São 32 bits, e o IPv6 usa 128.
- ✕ Na 56 de 2014, o item III descrevia pharming como instalação de programas para tarefas automatizadas, o que é bot. Por isso a resposta era I e II.
- ✕ Na 22 de 2024, o título do e-mail falava em bloqueio de conta, o que puxa para ransomware. O ataque era phishing, pela captura das credenciais.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- Marco civil da internet (3.4.8)
- Segurança digital, ataques e crimes cibernéticos, LGPD, vazamento de informações (3.7.4)
- Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, ICP-Brasil (3.8.5)
- Backup de arquivos digitais em mídias, drives virtuais e pastas compartilhadas (3.7.3)

> **PRIORIDADE** Segurança, redes, editores e planilhas caíram nas três provas e somam 22 das 32 questões. Estude pelo conceito e pela comparação entre Microsoft e LibreOffice, como nas 19 e 20 de 2024. Atalhos e menus decorados ficam para a revisão final.

MATÉRIA 03

DIREITOS HUMANOS

20	10,5%	3/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

São 20 questões nas três provas, em queda: 10 em 2014, 6 em 2018 e 4 em 2024. O assunto mais cobrado foi a relação entre a CF/88 e os tratados, com 9 questões, sempre em torno do art. 5º e do status dos tratados. O sistema interamericano teve 5, com a Corte IDH como alvo em 2014 e 2018. Em 2014, a Fumarc pôs nessa prova questões de Constitucional puro, como partidos políticos (34) e ação popular (35).

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
CF/88 e tratados internacionais	1	2	6	**9**
Sistema interamericano	1	1	3	**5**
Sistemas global e regionais de proteção	1	–	1	**2**
Grupos vulneráveis	–	2	–	**2**
Teoria geral dos Direitos Humanos	1	–	–	**1**
Política Nacional de Direitos Humanos	–	1	–	**1**

COMO CAIU

CF/88 e tratados internacionais. Na 60 de 2024, só o rito de três quintos em dois turnos dá equivalência a emenda, e o STF não deu status constitucional a todos os tratados de direitos humanos. Na 37 de 2014, a prisão do depositário infiel não foi revogada, mas perdeu aplicação pelo efeito paralisante dos tratados. Na 3 de 2018, a aplicação imediata do § 1º do art. 5º era a única regra que não veio da EC 45/2004.

Sistema interamericano. Na 1 de 2018 e na 39 de 2014, a data em que o Brasil reconheceu a jurisdição da Corte IDH: dezembro de 1998. Na 31 de 2014, a Corte julgou a Lei de Anistia de 1979 incompatível com a Convenção Americana. Na 58 de 2024, a Convenção Interamericana contra o Racismo entrou com status de emenda.

Grupos vulneráveis. Em 2018, dois tratados recentes: o de Marraquexe, sobre acesso de pessoas cegas a obras impressas (4), e a Convenção Interamericana dos Idosos, que o Brasil assinou entre os primeiros (6).

Teoria geral dos Direitos Humanos. Na 57 de 2024, a resposta era a letra C. As erradas apresentavam renunciabilidade, alienabilidade e prescritibilidade como características, o contrário do que a teoria ensina.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 60 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Sobre a internalização de tratados de direitos humanos depois da EC 45/2004, julgar três afirmações: status constitucional de todos eles, equivalência a emenda pelo rito de três quintos em dois turnos e dispensa de aprovação pelo Congresso.

Gabarito: F, V, F (letra A). Só os aprovados pelo rito do art. 5º, § 3º, equivalem a emenda, e todo tratado passa pelo Congresso.

O tema caiu nas três provas. A banca testa a diferença entre status de emenda, que depende do rito, e o status supralegal que o STF deu aos demais.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 2 de 2018, a falsa dava à Câmara dos Deputados a competência exclusiva para resolver sobre tratados. A competência é do Congresso Nacional.
- ✕ Na 6 de 2018, a errada afirmava que o Brasil não subscreveu a Convenção Interamericana dos Idosos.
- ✕ Na 58 de 2024, a alternativa A punha a Corte Internacional de Justiça no sistema interamericano. O par certo é Comissão e Corte Interamericana.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- O processo histórico de construção e afirmação dos Direitos Humanos (6.2)
- Segurança pública e Direitos Humanos (6.10)
- Democracia, cidadania e Direitos Humanos (6.5)
- Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (6.9)

> **PRIORIDADE** Comece por CF/88 e tratados e pelo sistema interamericano, que juntos deram 14 das 20 questões. Grupos vulneráveis e Política Nacional de Direitos Humanos, com 3 questões somadas, vêm depois.

MATÉRIA 04

MEDICINA LEGAL

20	10,5%	3/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

São 20 questões: 10 em 2014 e 5 em 2018 e em 2024. Tanatologia é o assunto mais fixo, com 8 questões e presença nas três provas, em fenômenos cadavéricos e tempo de morte. Traumatologia teve 7, entre balística, equimoses, asfixias e venenos. A FGV fez uma questão por assunto em 2024 e incluiu perícia, cadeia de custódia e identificação.

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
Tanatologia	1	2	5	**8**
Traumatologia	1	3	3	**7**
Perícias e documentos médico-legais	1	–	1	**2**
Identificação médico-legal	1	–	1	**2**
Cadeia de custódia e vestígios	1	–	–	**1**

COMO CAIU

Tanatologia. Na 48 de 2014, perda de tensão do globo ocular e mancha negra da esclerótica indicam desidratação cadavérica. Na 49 de 2014, pele dura e enegrecida com traços preservados é mumificação. Na 65 de 2024, a certa dizia que as seis primeiras horas são o período de incerteza. Na 60 de 2018, morte por complicação de envenenamento, mesmo após um mês de internação, leva o corpo à necropsia oficial.

Traumatologia. Na 64 de 2024, o anel de Fisch. Na 43 de 2014, o projétil que atravessa várias partes do corpo faz trajeto em chuleio. Na 56 de 2018, a sequência de cores da equimose, do vermelho ao amarelo. Na 41 de 2014, a convulsão marca o segundo período do enforcamento.

Perícias e documentos médico-legais. Na 61 de 2024, o juiz não fica preso ao laudo e pode rejeitá-lo no todo ou em parte (art. 182 do CPP). Na 45 de 2014, o registro de anamnese e cuidados médicos é o prontuário.

Cadeia de custódia e vestígios. Na 62 de 2024, relacionar cinco etapas do rastreamento do vestígio do art. 158-B do CPP: reconhecimento, fixação, processamento, isolamento e descarte, este com autorização judicial.

Identificação médico-legal. Na 63 de 2024, a incorreta dizia que o DNA é sempre a melhor opção para identificar restos humanos. Na 47 de 2014, o ponto de ossificação da clavícula aparece no segundo mês de gestação.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 64 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Sobre o anel de Fisch, elemento de balística terminal usado para estimar a distância do disparo, a questão pedia a afirmativa correta.

Gabarito: Letra C: é formado por orla de equimose, escoriação e enxugo.

A banca ofereceu as zonas de tatuagem, queimadura e esfumaçamento, que vêm dos gases e da pólvora no tiro próximo. Quem separa orlas, causadas pelo projétil, de zonas acerta.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 63 de 2024, a palavra 'sempre' tornava falsa a frase sobre o DNA.
- ✕ Na 58 de 2018, a falsa ligava a máscara de Morestin ao monóxido de carbono, descrito como tipicamente azulado.
- ✕ Na 65 de 2024, uma alternativa punha a rigidez como primeiro sinal de certeza da morte e outra marcava o início da putrefação após 48 horas. As duas estavam erradas.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- Sexologia Médico-legal: crimes contra a dignidade sexual, gravidez, parto, aborto e infanticídio (7.5)
- Psicopatologia Médico-legal: imputabilidade, simulação e embriaguez (7.6)

PRIORIDADE Tanatologia primeiro, com 8 questões nas três provas, e traumatologia logo depois, com 7. Sexologia e psicopatologia nunca caíram e ficam para o fim.

MATÉRIA 05

CONSTITUCIONAL

12	6,3%	3/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

São 12 questões: 4 em 2014, 2 em 2018 e 6 em 2024. Direitos e garantias caíram nas três provas, 6 questões, quase sempre no art. 5º. Em 2024, a FGV levou a matéria para temas de Estado: objetivos da República (37), fins do Estado (39), intervenção federal (40) e polícia penal (41), cada um num caso narrado.

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
Direitos e garantias fundamentais	2	1	3	**6**
Princípios fundamentais	1	–	–	**1**
Estado: conceito, elementos e finalidade	1	–	–	**1**
Organização do Estado	1	–	–	**1**
Segurança pública e defesa do Estado	1	–	–	**1**
Funções essenciais à Justiça	–	1	–	**1**
Remédios constitucionais	–	–	1	**1**

COMO CAIU

Direitos e garantias fundamentais. Na 38 de 2024, quem recusa obrigação legal por convicção política fica regular se cumprir a prestação alternativa. Na 42 de 2024, lei que faz o silêncio do preso pesar contra ele afronta o direito ao silêncio e gera prova ilícita. Na 37 de 2018, a falsa exigia autorização do poder público para criar associação.

Organização do Estado. Na 40 de 2024, a União não pode decretar intervenção em município situado em Estado, mesmo com porto estratégico envolvido.

Segurança pública e defesa do Estado. Na 41 de 2024, a polícia penal é vinculada ao órgão administrador do sistema penal, e o próprio secretário pode mandá-la reforçar a segurança da unidade em rebelião.

Princípios fundamentais. Na 37 de 2024, política com tratamento favorecido a regiões menos desenvolvidas se ajusta ao objetivo de reduzir as desigualdades regionais (art. 3º, III).

Remédios constitucionais. Na 29 de 2014, o habeas corpus serve contra ameaça ou privação ilegal da liberdade de locomoção. As erradas limitavam o pedido ao próprio paciente e o cabimento a ato de autoridade pública.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 40 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Diante de crise política num município com porto relevante para exportações, órgãos federais pensam em propor ao Presidente intervenção federal nesse município. A questão pedia a conclusão correta.

Gabarito: Letra B: pelo nível federativo, a União não pode decretar a intervenção.

A FGV dá um motivo forte para induzir ao erro. Pelo art. 35 da CF, quem intervém em município é o Estado, e a União só nos municípios de Território Federal.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 28 de 2014, a exceção era a entrada por determinação judicial 'a qualquer hora'. A ordem judicial só autoriza a entrada durante o dia.
- ✕ Na 26 de 2014, 'não haverá pena de morte em nenhuma circunstância' estava errada por causa da guerra declarada.
- ✕ Na 42 de 2024, a alternativa B dizia que a prova era lícita por ter sido produzida conforme a lei. Lei contrária à CF não legitima a prova.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- Direitos Sociais (2.6)
- Direitos Coletivos (2.5)
- Conceito (2.1)

PRIORIDADE Comece pelo art. 5º, que deu 6 das 12 questões e caiu nas três provas. Depois intervenção, organização do Estado e art. 144, cobrados em 2024. Ministério Público, com uma questão em 2018 (38), fica para o fim.

MATÉRIA 06

ADMINISTRATIVO

10	5,3%	3/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

São 10 questões: 3 em 2014, 1 em 2018 (anulada) e 6 em 2024. A Fumarc cobrou só princípios: impessoalidade na remoção feita para prejudicar um perito (21 de 2014), razoabilidade como limite da discricionariedade (24) e indisponibilidade na doação de móveis por conta própria (25). A FGV espalhou as 6 questões de 2024 por cinco assuntos, com duas de improbidade (34 e 36) já pelas regras da Lei 14.230/2021.

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
Administração Pública: conceito, princípios e organização	1	1	3	**5**
Improbidade administrativa	2	–	–	**2**
Responsabilidade civil do Estado	1	–	–	**1**
Agentes públicos	1	–	–	**1**
Poderes da Administração	1	–	–	**1**

COMO CAIU

Improbidade administrativa. Na 34 de 2024, receber vantagem para facilitar contratação acima do preço de mercado é enriquecimento ilícito, o réu pode ficar em silêncio no interrogatório e não há reexame obrigatório. Na 36 de 2024, as três afirmações eram verdadeiras, inclusive a compensação de sanções aplicadas em outras esferas.

Administração Pública: conceito, princípios e organização. Na 31 de 2024, a Polícia Civil de MG é órgão da administração direta, fruto de desconcentração. Na 21 de 2014, remover perito por razão pessoal ofende a impessoalidade.

Responsabilidade civil do Estado. Na 32 de 2024, as três afirmações eram falsas: o Estado responde de forma direta e objetiva, sem que se prove a negligência do policial, e o agente responde só por dolo ou culpa.

Poderes da Administração. Na 35 de 2024, o decreto que detalha a lei vem do poder regulamentar e a punição do policial que o descumpriu, do poder disciplinar.

Agentes públicos. Na 33 de 2024, o aprovado que toma posse na Polícia Civil é servidor estatutário, agente de direito, ocupante de cargo público.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 32 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Policial civil em diligência atropela por negligência um pedestre sem culpa. Julgar três afirmações: responsabilidade subsidiária do Estado, responsabilidade objetiva do agente e necessidade de provar a negligência para acionar o Estado.

Gabarito: F, F, F (letra B).

Gabarito com tudo falso derruba quem desconfia de si mesmo. A base era o art. 37, § 6º, da CF: o Estado responde de forma objetiva e o agente, em regresso, só com dolo ou culpa.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 31 de 2024, as alternativas trocavam desconcentração por descentralização e órgão por autarquia.
- ✕ Na 35 de 2024, a punição do policial aparecia como poder de polícia, que se volta ao particular. Sanção a servidor é poder disciplinar.
- ✕ Na 34 de 2024, o item III previa reexame obrigatório da sentença de improbidade, e era falso.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- Fatos e atos administrativos: conceito, requisitos, atributos e classificação (1.1.5)
- Serviços públicos: conceito e princípios (1.1.6)
- Regime jurídico administrativo (1.1.8)

PRIORIDADE Comece por organização administrativa e improbidade, que deram 3 das 6 questões de 2024 (31, 34 e 36). Atos administrativos e serviços públicos estão no edital sem nunca terem caído e entram depois dos cinco assuntos cobrados.

MATÉRIA 07

CRIMINOLOGIA

10	5,3%	2/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

São 10 questões, 5 em 2018 e 5 em 2024. A matéria não estava no caderno de Investigador de 2014. Escolas e teorias somaram 5 questões, com Escola de Chicago, labelling approach e criminologia crítica em 2018 (29, 30 e 31). Em 2024, a FGV pediu definições curtas: cifra amarela, prevenção terciária e a diferença entre Criminologia, Política Criminal e Dogmática Penal.

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
Escolas e teorias criminológicas	2	3	–	**5**
Conceito, objeto e funções da Criminologia	1	2	–	**3**
Vitimologia e cifras da criminalidade	1	–	–	**1**
Prevenção do delito	1	–	–	**1**

COMO CAIU

Escolas e teorias criminológicas. Na 30 de 2018, o trecho sobre o abandono do paradigma etiológico descrevia o labelling approach, ligado à criminologia do conflito. Na 29 de 2018, pela Escola de Chicago, a falsa dizia que a vizinhança seguia controlando o crime numa região desorganizada. Na 67 de 2024, a Escola Positivista se apoia no paradigma etiológico.

Vitimologia e cifras da criminalidade. Na 66 de 2024, crimes de funcionários públicos que a vítima não denuncia por medo de represália formam a cifra amarela.

Prevenção do delito. Na 69 de 2024, a prevenção terciária mira a reincidência com políticas de ressocialização do preso. Saúde, educação e saneamento são prevenção primária.

Conceito, objeto e funções da Criminologia. Na 70 de 2024, relacionar Criminologia (estudo empírico das causas), Política Criminal (programas de prevenção e repressão) e Dogmática Penal (normas que definem crimes e penas). Na 28 de 2018, estavam certos os itens sobre controle social formal e informal e sobre a complexidade do estudo da vítima.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 68 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Quatro frases de estudantes num congresso, sobre Tolerância Zero, Direito Penal do Inimigo, política criminal atuarial e Direito Penal Mínimo. A questão pedia quais estavam corretas.

Gabarito: III e IV (letra E). A Tolerância Zero nasceu em Nova York, não na Colômbia, e o Direito Penal do Inimigo é de Günther Jakobs, não de Claus Roxin.

A banca monta a frase falsa trocando um dado de origem, como lugar ou autor. Saber quem formulou cada teoria decide a questão.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 67 de 2024, Lombroso aparecia como expoente da Escola Clássica. Ele é da Escola Positivista.
- ✕ Na 69 de 2024, políticas de saúde, educação e saneamento vinham rotuladas como prevenção secundária.
- ✕ Na 27 de 2018, uma alternativa chamava a Criminologia de normativa e dedutiva e o Direito Penal de empírico, invertendo os dois.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- Sistema penal e reprodução da realidade social (8.7)
- Cárcere e marginalidade social (8.8)
- Modelo consensual de Justiça Criminal (8.9)
- Criminologia do reconhecimento e dignidade da pessoa humana (8.10)

PRIORIDADE Escolas e teorias primeiro, com 5 das 10 questões, e depois os conceitos curtos de cifras, prevenção e objeto. Os itens 8.7 a 8.13 do edital nunca tiveram questão e ficam para o fim.

MATÉRIA 08

PENAL

9	4,7%	3/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

São 9 questões: 2 em 2014, 2 em 2018 e 5 em 2024. Em 2014, a Fumarc tratou de princípios e lei penal no tempo (22 e 23), e em 2018 de homicídio funcional (35) e apropriação de coisa achada (36). A FGV de 2024 só cobrou crimes em espécie, um por caso: tráfico de influência, importunação sexual, roubo, lesão contra policial e denunciação caluniosa. Teoria do crime não teve questão em nenhuma das três provas.

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
Crimes contra a Administração Pública	2	–	–	**2**
Crimes contra o patrimônio	1	1	–	**2**
Crimes contra a pessoa	1	1	–	**2**
Princípios e aplicação da lei penal	–	–	2	**2**
Crimes contra a dignidade sexual	1	–	–	**1**

COMO CAIU

Crimes contra a Administração Pública. Na 43 de 2024, pedir dinheiro a pretexto de influir em ato de policiais é tráfico de influência (art. 332 do CP). Na 47 de 2024, acusar colega sabendo que é inocente e provocar inquérito é denunciação caluniosa simples.

Crimes contra a pessoa. Na 46 de 2024, dois socos em investigador no exercício da função, com uma semana de afastamento, são lesão corporal simples com aumento de um a dois terços. Na 35 de 2018, matar policial em represália a uma operação é homicídio funcional (art. 121, § 2º, VII, do CP).

Crimes contra o patrimônio. Na 45 de 2024, roubo com faca é consumado mesmo com a prisão três quarteirões depois e a recuperação do celular, com a majorante da arma branca. Na 36 de 2018, gastar dinheiro achado na rua é apropriação de coisa achada.

Crimes contra a dignidade sexual. Na 44 de 2024, praticar ato libidinoso ao lado da vítima no ônibus, mesmo depois de ela pedir que parasse, é importunação sexual, sem causa de aumento.

Princípios e aplicação da lei penal. Na 23 de 2014, a lei penal não retroage, salvo para beneficiar o réu. Na 22 de 2014, a falsa dizia que a obrigação de reparar o dano não passa aos sucessores do condenado.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 47 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Servidor municipal vai à delegacia e acusa um colega, que sabe ser inocente, de desviar bens públicos. Instaurado o inquérito, a acusação se mostra falsa. A questão pedia o crime.

Gabarito: Letra E: denunciação caluniosa, na modalidade simples.

A FGV ofereceu uma forma qualificada por envolver crime contra a Administração, que o tipo não prevê. Quando a alternativa traz qualificadora, confira se ela existe no artigo.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 43 de 2024, exploração de prestígio era a isca. A resposta foi tráfico de influência, porque a influência alegada era sobre policiais.
- ✕ Na 45 de 2024, duas alternativas diziam que a arma branca deixou de ser majorante no roubo. Ela voltou ao art. 157 com a Lei 13.964/2019.
- ✕ Na 44 de 2024, duas alternativas somavam aumento de pena por ser transporte coletivo, e o gabarito afastou o aumento.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- Conceito de crime e seus elementos (3.4)
- Concurso de pessoas: autoria e participação (3.5)
- Ação penal: classificação e condições (3.6)
- Contagem de prazo (3.3)

> **PRIORIDADE** Crimes em espécie primeiro: foram 7 das 9 questões e todas as 5 de 2024, com 2 de crimes contra a Administração. Teoria do crime não caiu, mas sustenta a leitura dos tipos e entra em revisão curta.

MATÉRIA 09

PROCESSO PENAL

8	4,2%	2/3
questões em 3 provas	do total	provas em que caiu

São 8 questões: nenhuma em 2014, 3 em 2018 e 5 em 2024. Inquérito policial é o assunto central, com 3 questões, e prisão em flagrante caiu em 2018 e em 2024. A FGV cobrou o CPP pela letra, quase sempre em itens I, II e III com prazo ou palavra trocada (48, 51 e 52).

ASSUNTO POR ASSUNTO

ASSUNTO	2024	2018	2014	TOTAL
Inquérito policial	2	1	–	**3**
Prisão em flagrante	1	1	–	**2**
Ação penal	1	–	–	**1**
Teoria geral da prova	1	–	–	**1**
Direitos e garantias processuais penais	–	1	–	**1**

COMO CAIU

Inquérito policial. Na 49 de 2024, a autoridade apreende os objetos depois de liberados pelos peritos criminais (art. 6º, II, do CPP). Na 50 de 2024, arquivado o inquérito por falta de base, novas pesquisas são possíveis se surgirem outras provas, e a autoridade policial não manda arquivar. Na 33 de 2018, as formas de início do inquérito nos crimes de ação pública (art. 5º do CPP).

Prisão em flagrante. Na 48 de 2024, só o item sobre a ordem das oitivas no auto estava certo. Na 34 de 2018, o flagrante presumido do art. 302, IV, do CPP dispensa perseguição.

Ação penal. Na 51 de 2024, oferecida a representação, a autoridade policial instaura o inquérito ou o remete a quem for competente. O item que mandava o MP pedir a conclusão do inquérito em 15 dias era falso: com elementos suficientes, o MP dispensa o inquérito e denuncia em 15 dias (art. 39, § 5º, do CPP).

Teoria geral da prova. Na 52 de 2024, os três itens repetiam os arts. 155 e 157 do CPP: convicção pela prova produzida em contraditório, desentranhamento da prova ilícita e inutilização depois da preclusão.

Direitos e garantias processuais penais. Na 32 de 2018, a ampla defesa reúne defesa técnica e autodefesa, em relação de complementaridade.

QUESTÃO COMENTADA · 2024, QUESTÃO 48 · INVESTIGADOR DE POLÍCIA I

Preso em flagrante é apresentado ao plantonista. Julgar três itens: a ordem das oitivas no auto, o prazo de comunicação da prisão ao MP e à família e o prazo de envio do auto ao juiz.

Gabarito: Só o item I (letra A). A prisão é comunicada imediatamente ao juiz, ao MP e à família, e o auto segue ao juiz em até 24 horas (art. 306 do CPP).

A banca trocou 'imediatamente' por 24 horas e 24 por 48. Os prazos do art. 306 precisam estar decorados no número exato.

ONDE A BANCA DERRUBOU

- ✕ Na 49 de 2024, a alternativa errada punha os investigadores no lugar dos peritos criminais na liberação dos objetos.
- ✕ Na 48 de 2024, o item III dava 48 horas para o envio do auto ao juiz, quando o prazo é de 24.
- ✕ Na 34 de 2018, a alternativa C descrevia o flagrante provocado com o nome de esperado, e a D fazia o inverso.

O QUE O EDITAL PEDE E AINDA NÃO CAIU

Tópicos do último edital que nenhuma das provas analisadas cobrou. Não são para pular: a banca nova pode cobrar.

- Prisão preventiva (5.6.11)
- Liberdade provisória (5.6.12)
- Busca e apreensão (5.6.8)
- Cautelares diversas (5.6.13)

PRIORIDADE Inquérito (arts. 4º a 23 do CPP) e flagrante (arts. 301 a 310) primeiro: deram 5 das 8 questões. Ação penal e prova vêm depois, e a cadeia de custódia pode ser estudada junto com Medicina Legal, onde caiu em 2024.

MATÉRIAS DE PESO MENOR

ABAIXO DE 4% DAS QUESTÕES

Juntas, ainda contam pontos. Estude depois das matérias de cima, com questões da banca.

LEGISLAÇÃO PCMG

7 questões · 3,7% · 2/3 provas

Foram 6 das 70 questões de 2024, contra 1 em 2018 e nenhuma em 2014: três sobre o regime disciplinar da Lei 5.406/1969 (demissão, causa justificante e revisão, nas 26, 27 e 30) e três sobre a LC 129/2013 (remoção por permuta, verbas e afastamento para curso, nas 25, 28 e 29). A única da Fumarc, a 40 de 2018, pedia que a Polícia Civil é dirigida por delegado de carreira e organizada pela hierarquia e disciplina.

Prioridade: Pelo peso de 2024, igual ao de Constitucional, merece estudo de lei seca no segundo bloco: penalidades, causas justificantes e revisão na Lei 5.406/1969, e remoção, indenizações e afastamentos na LC 129/2013.

RACIOCÍNIO LÓGICO

6 questões · 3,2% · 1/3 provas

Só caiu em 2024, com 6 questões de conta em contexto policial: porcentagem encadeada (11), probabilidade condicional (12), proporção (13 e 14), sequência de datas e distâncias (15) e média a partir da mediana (16). Lógica de proposições, conjuntos e geometria estão no edital e não tiveram questão.

Prioridade: Treine porcentagem, proporção e probabilidade, que deram 4 das 6 questões. Lógica de proposições e geometria ficam para depois.

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

4 questões · 2,1% · 1/3 provas

As 4 questões são de 2024, uma por lei: Maria da Penha (53, inquirição sem revitimização), LEP (54, permissão de saída por morte do cônjuge, dada pelo diretor), Drogas (55, laudo de constatação e destruição da droga) e Organizações Criminosas (56, prazos e controle da infiltração). Crimes hediondos, Estatuto do Desarmamento, interceptação telefônica, abuso de autoridade e Pacote Anticrime estão no edital de 2024 e não caíram.

Prioridade: Comece pelos artigos de procedimento das leis que caíram: art. 10-A da Lei 11.340/2006, art. 50 da Lei 11.343/2006 e art. 10 da Lei 12.850/2013. Depois as leis do edital ainda não cobradas, como a Lei 13.869/2019 e a Lei 8.072/1990.

DIREITO CIVIL / INTRODUÇÃO AO DIREITO

2 questões · 1,1% · 2/3 provas

Duas questões, ambas dentro de Noções de Direito da Fumarc: fontes do direito (30 de 2014) e emancipação por concessão dos pais em instrumento público, sem homologação judicial (41 de 2018). A matéria não consta do edital de 2024.

Prioridade: Fica para o fim e só entra se o próximo edital trouxer Direito Civil ou Introdução ao Direito.

PLANO

POR ONDE COMEÇAR

A ordem segue os blocos da metodologia Irmãos Polícia, ajustados pelo peso real das provas.

SEMANAS 1 A 4	**Português, Constitucional, Administrativo** Bloco 1 da metodologia. As três somaram 22 das 70 questões de 2024 e 72 das 190 nas três provas.
SEMANAS 5 A 8	**Penal, Processo Penal, Informática** Penal e Processo Penal fecham o bloco 1, com 10 questões em 2024. Informática abre o bloco 2 por ser a segunda matéria em volume nas três provas, com 32 questões.
SEMANAS 9 A 12	**Legislação PCMG, Raciocínio Lógico, Direitos Humanos, Legislação Especial** Resto do bloco 2, com 20 questões em 2024. Lei Orgânica e Raciocínio Lógico saíram de quase nada na Fumarc para 6 questões cada na FGV.
SEMANAS 13 A 16	**Medicina Legal, Criminologia** Bloco 3, com 10 questões em 2024. Medicina Legal teve 20 questões nas três provas e vem antes de Criminologia. A revisão de Redação Oficial e regência cabe nesta fase.

O QUE MUDOU DE UMA PROVA PARA OUTRA

- Banca e formato: a Fumarc aplicou 60 questões de 4 alternativas em 2014 e 2018. A FGV aplicou 70 de 5 alternativas em 2024 no mesmo tempo de 4 horas, e o tempo médio caiu de 4 minutos para cerca de 3 min 25 s por questão.
- Português caiu de 20 questões (33% da prova) para 10 (14%). Redação Oficial, com 5 questões em 2014 e 4 em 2018, não teve nenhuma em 2024.
- A FGV separou as disciplinas jurídicas. As 10 questões de Noções de Direito da Fumarc viraram 32 em 2024, com Legislação PCMG de 1 para 6, Processo Penal de 3 para 5 e a estreia de Legislação Especial com 4. Raciocínio Lógico também estreou, com 6.
- Direitos Humanos perdeu espaço a cada prova: 10, 6 e 4 questões. Medicina Legal foi de 10 para 5, e Informática de 14 em 2018 para 8 em 2024.
- Estilo: em 2018, 9 das 14 questões de Informática pediam menu, guia ou atalho. Em 2024, a FGV cobrou conceito e casos, e 28 das 32 questões de 25 a 56 partem de uma situação narrada.

LIMITES DESTA ANÁLISE

- Faltam as provas de 2021 da Fumarc (Investigador e Escrivão), que existiram mas não foram localizadas. Entre 2018 e 2024 há seis anos sem prova analisada.

- Os cargos variam: 2014 e 2024 são de Investigador e 2018 é de Escrivão. Não houve prova de Escrivão em 2024.
- Gabaritos: 2024 é o definitivo da FGV (59 anulada), 2018 é o oficial após recursos (39 e 46 anuladas) e 2014 é o oficial da Fumarc, sem indicação de que seja posterior aos recursos.
- A banca do próximo concurso não está definida. A FGV mandou carta de interesse, o que é oferta e não decisão. Com outra banca, o estilo de 2024 vale menos como referência.
- Energias de ordem mecânica, química e físico-química (7.3.2, 7.3.3 e 7.3.5) caíram nas provas e estão contadas em Traumatologia: chuleio (43 de 2014), sinergismo de venenos (44 de 2014), enforcamento (41 de 2014), equimose (56 de 2018), mitridatização (57 de 2018), máscara de Morestin (58 de 2018) e anel de Fisch (64 de 2024). Permissões de arquivo no Windows (3.3.6) caíram na 52 de 2014.
- Em 2014, as questões 34, 35 e 40 da prova de Direitos Humanos eram de texto constitucional puro (partidos, ação popular, gratuidades do art. 5º). Ficaram em Direitos Humanos porque estavam nessa prova.

Dossiê feito em novembro de 2026. Quando o edital sair, confira matérias e número de questões no texto oficial.